

COMISSÃO MUNICIPAL DE ADAPTAÇÃO À MUDANÇA DO CLIMA
CMMC

65ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CMMC

26 de junho de 2024 | local: Sala de Reuniões SEMAM | Horário: 10h00

Coordenador: Márcio Gonçalves Paulo (SEMAM)

Vice Coordenadora: Greicilene Regina Pedro (SECLIMA/SEMAM)

Relatora: Gláucia Reis

Representantes presentes: Srs. Marcio Paulo (Coordenador), Greicilene Pedro (Vice Coordenadora/SEMAM), Edson Zeppini (GPM), Carla Pupin (SEDURB), Ilza Nigra (DICOM), Adilson Gonçalves (SEPORTE), Leila Kamura (SEOBE), Franco Cassol (DEPRODEC), Ernesto Kazuwo Tabuchi (SEGOV) e Andrea Pascoal (SMS).

Ausências justificada: Carlos Eizo (SEINFRA), José Antônio Oliveira Rezende (FPTS) e Débora Freitas (CCTA/ UNESP).

Convidados: Sra. Pacita Lopes (DEPRODEC), Sra. Leila Arvati (SEOBE), Sr. Armin Deitenbach (GIZ),

Memória da Reunião

Pauta da Reunião:

- 1) Leitura e aprovação das atas 63ª e 64ª Reuniões Ordinárias;
- 2) Informes da Coordenação;
- 3) GIZ-PROADAPTA: Fortalecimento da relação Porto-Cidade para promoção de resiliência climática e sustentabilidade e II. Projeto Piloto de Adaptação à mudança do clima baseada em Ecossistemas (AbE) no Monte Serrat (próximos passos).
- 4) Minuta do I Plano Operativo Anual do Plano Municipal de Ação Climática de Santos ref. 2024 (POA 2024 do PACS)
- 5) Assuntos gerais.

O Coordenador Sr. Marcio Paulo agradeceu a presença de todos e deu início a reunião informando aos presentes que hoje está como Secretário de Meio Ambiente sendo servidor de carreira com formação como engenheiro químico. Pediu que todos se apresentassem. Na continuidade

Praça dos Expedicionários, 10 – 9º andar – Gonzaga - Santos - SP

CEP 11.065-922 - Tel.: (13) 3226-8080 - cmmc@santos.sp.gov.br



agradeceu a presença dos convidados: Sr. Armin Deitenbach (GIZ) e Sras. Pacita e Leila Arvati e passou para os itens da pauta.

No item 1, as Atas serão encaminhadas posteriormente por e-mail e aprovadas na próxima reunião.

No item 2, Sra. Greicilene participou que na próxima reunião a Defesa Civil (DEPRODEC) fará apresentação sobre os Sistemas de Detecção e Alerta Precoce dos Sistemas para Riscos da Defesa Civil. Lembrou que será realizada visita por representantes da SEMAM/SECLIMA e Sr. Adilson Gonçalves (SEPORTE) à Autoridade do Porto de Santos (APS), na data de amanhã, com a finalidade de se ter conhecimento dos Programas Ambientais do Porto Santos. Mencionou que a SECLIMA tem participado de vários eventos presenciais e virtuais sobre adaptação e mitigação à mudança do clima.

No item 3, Sr. Armin agradeceu o espaço cedido e disse que sua formação é na engenharia florestal e que no Brasil conduz parte do Projeto PROADAPTA/GIZ, iniciado em 2017, tendo parceria com a SEMIL, do governo do Estado de São Paulo e também com a Prefeitura de Santos. Ressaltou que o PROADAPTA/GIZ tem parceria com a ANTAQ, Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), Ministério dos Transportes (MT), Ministério de Portos e Aeroportos (MPA) e a Secretaria de Mudança do Clima e que nesta está ocorrendo a elaboração do Plano Clima Adaptação que é uma revisão do Plano Nacional de Adaptação, uma obrigação do Brasil, pois este é membro da convenção das Nações Unidas. Inteirou que já existe parceria da GIZ e a cidade de Santos e que é uma das mais antigas (desde 2018) atuando junto à elaboração do Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA), do Plano Municipal de Ação Climática de Santos (PACS) e à implementação das medidas de Adaptação baseada em Ecossistemas (AbE). Na sequência a Sra. Fernanda Leite (assessora técnica do PROADAPTA/GIZ) apresentou as Sras. Patrícia, da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) e Júlia (consultora da empresa contratada para a realização do estudo em pauta), todas participando da reunião de forma remota. Foi compartilhado tela para apresentação do projeto que visa o Fortalecimento da relação Porto-Cidade para a promoção de resiliência climática e sustentabilidade, que será anexada a esta ata. Foi apontado pela Sra. Fernanda que a GIZ está presente em 120 países e o foco no Brasil é a energia renovável e a eficiência energética, proteção e uso sustentável da floresta tropical, desenvolvimento urbano sustentável e oportunidades de financiamento para investimentos em prol do clima e também apoiar a implementação da agenda nacional de adaptação à mudança do clima. Inteirou sobre elaboração de estudo de Mudanças Climáticas em 21 portos públicos, sendo o porto de Santos um dos escolhidos para aprofundamento de estudos para uma segunda fase. Participou sobre Relatório final do Porto de Santos (maio/2023) com os seguintes objetivos: apresentar o

Praça dos Expedicionários, 10 – 9º andar – Gonzaga - Santos - SP

CEP 11.065-922 - Tel.: (13) 3226-8080 - cmmc@santos.sp.gov.br



protocolo PIEVC como ferramenta de gerenciamento de risco climático para o Porto de Santos, definir quais estruturas portuárias seriam analisadas (estudo), identificar ameaças climáticas atuais e futuras capazes de causar danos às infraestruturas, levantar riscos climáticos para interações entre ameaças e infraestruturas e identificar possíveis recomendações e medidas de adaptação para redução de riscos. Elencou as principais ameaças, riscos e território das mudanças do clima no Porto de Santos: ameaças - chuvas e temporais, ventos críticos e rajadas, ressacas e aumento do nível do mar, nebulosidade e altas temperaturas; riscos – paralisação das operações, danos à infraestrutura e superestruturas e saúde e segurança dos trabalhadores; território - vulnerabilidade social, perdas econômicas, renda (mulheres), alagamentos de vias e bairros, desmoronamento de áreas habitadas, problemas de saúde e perda de vidas. Participou que a relação Porto-Cidade tem várias faces (vide tabela da apresentação). Inteirou que o Objetivo da Iniciativa é fortalecer a relação Porto-Cidade para promover a sustentabilidade das atividades portuárias e a resiliência climática dos portos, das cidades e dos territórios associados. Foi explanado sobre a Esquematisação do Projeto Porto-Cidade (ANTAQ-GIZ) conforme tabela anexa. Este tem por objetivos específicos: I. realizar projeto piloto no Complexo Portuário de Santos para diagnosticar perfil da relação Porto-Cidade buscando meios ou formas de melhorar a interação, visando aumentar a resiliência climática do Porto e do território; II. mapear, sensibilizar e engajar os *stakeholders* das dimensões portuárias (pública e privada), municipal e territorial, implicados na relação Porto-Cidade, considerando aspectos facilitadores e inibidores para fortalecer a relação, inclusive da resiliência climática territorial, considerando os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS; III. identificar, priorizar e propor a implementação de ações com potencial de incremento da sustentabilidade e da resiliência climática territorial entre partes interessadas através de governança colaborativa; IV. realizar sistematização do processo com desenvolvimento material de referência do projeto piloto, apresentar sua condução, principais resultados obtidos, dificuldade e obstáculos ocorridos, sugestões de aprimoramento para outras iniciativas visando melhor relacionamento Porto-Cidade; V. realizar diagnóstico do contexto brasileiro em portos públicos, a partir de indicadores dos ODS identificados no objetivo II para a relação Porto-Cidade no Complexo de Santos. Foi pontuado que a GIZ/ANTAQ irá fazer a contratação de consultoria, oficina 1 (apresentação), diagnóstico (conversas/entrevista) oficinas 2 e 3, plano de ação, sumário executivo, diagnóstico a nível nacional e o relatório final. Solicitaram o apoio das cidades de Santos e Guarujá para identificarem os pontos focais para as próximas etapas, quais iniciativas de governança que já existem e se existem projetos com enfoque em ESG (sigla em inglês para “Ambiental, Social e Governança”) e mudanças do clima. Informaram sobre os próximos passos: Construção participativa por meio de reunião com

Praça dos Expedicionários, 10 – 9º andar – Gonzaga - Santos - SP

CEP 11.065-922 - Tel.: (13) 3226-8080 - cmmc@santos.sp.gov.br



representantes de Santos e Guarujá para definição de pontos focais e representantes das comunidades e também reuniões conjuntas (Porto e Cidade). Na sequência o senhor Armin abordou as tratativas para continuidade do apoio da GIZ/PROADAPTA ao projeto piloto de AbE no Monte Serrat, em especial para as soluções relacionadas à recuperação da vegetação nativa e implantação de hortas comunitárias, a serem implantadas ainda em 2024. Findada a apresentação Sra. Fernanda e Sr. Armin agradeceram o espaço dado para a apresentação do projeto piloto.

No item 4, Sra. Greicilene explanou que está sendo elaborado o Plano Operativo (POA) do PACS de 2024, como determina o PACS. Apresentou cronograma para conclusão do POA 2024 de acordo com deliberação de 17/04/24 da CMMC. Informou que foram encaminhadas contribuições da SEDURB, SEPORT, DEPRODEC-SESEG e SEMAM e disse que a CMMC aguarda as contribuições das demais secretarias. Apresentou resumo das ações da SECLIMA-SEMAM a serem incluídas no POA. Sr. Adilson apontou a questão do cadastramento do sistema de drenagem do município e perguntou se a CMMC tem conhecimento do termo de referência para monitoramento ambiental pelo período de 05 anos (contratado pela APS) pois o mesmo foi encaminhado ao Sr. Kimoto. Sr. Márcio Paulo pediu a sra. Greicilene se inteirar da situação. Quanto à drenagem (macro/micro) esta disse que consultará inicialmente a SEINFRA, secretaria responsável pela condução do assunto, em parte, para assim entender como o tema poderá ser inserido no Plano Operativo (POA). Sra. Pacita citou que na orla de Santos há comportas que cumprem importante papel no sistema de drenagem da área insular e cuja garantia de bom funcionamento é essencial para a drenagem local. Sra. Greicilene disse que precisam pensar se esta questão entra no POA 2024 ou 2025. Informou que a nova versão da minuta do POA 2024 será enviada por e-mail e sugeriu que a data de resposta seja de até 07 dias após este envio. e caso não haja divergências importantes nas sugestões enviadas neste período o POA 2024 será considerado aprovado. Todos concordaram. Sr. Márcio Paulo mencionou que foi informado sobre aparição de Jundu entre os canais 1 e 2 (sendo uma recuperação de vegetação nativa) e que a SEMAM está em tratativas quanto aos cuidados ao entorno deste. Sem mais nada a ser tratado no momento, à reunião foi encerrada.

MÁRCIO GONÇALVES PAULO
COORDENADOR DA CMMC